

PROJETO DE CAPACITAÇÃO “MAIS CUIDADOR”

Tiago Maurício; Mara Gonçalves

Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE

Desafio

Mercê das alterações fisiológicas, psicológicas e sociais do envelhecimento a pessoa idosa está especialmente suscetível à ocorrência de quedas que podem ocasionar fraturas.

Uma das fraturas mais comuns nesta idade, são as fraturas da extremidade proximal do fémur que requerem, na maioria das vezes, internamento para realização de tratamento cirúrgico. Um internamento nestas circunstâncias acarreta diversos riscos dadas as comorbilidades e vulnerabilidades da pessoa idosa com potencial perda de funcionalidade e autonomia.

Aquando da alta hospital permanecem na pessoa idosa dependências e perdas funcionais superiores às existentes previamente, e que requerem apoio de terceiros para o seu suprimento. A família, é, na maioria das vezes, o principal recurso e desta tende a emergir um cuidador que assume os cuidados.

Atendendo ao cariz imprevisto e não planeado da sua intervenção, o cuidador poderá deparar-se com dificuldades em equilibrar este novo papel com a sua vida pessoal. Esta dificuldade pode ser causadora de sentimentos de frustração, ansiedade, tristeza e confusão. O enfermeiro deverá providenciar intervenções de suporte ao cuidador que promovam a sua capacitação e facilitem a integração do papel.

Objetivos

O objetivo geral deste projeto é promover a capacitação do cuidador às necessidades resultantes do evento traumatológico/ortopédico. A consecução deste objetivo será evidenciada pela aquisição de competências do cuidador para a satisfação das necessidades existentes na pessoa idosa aquando do regresso a casa após alta hospitalar.

Solução

O projeto de capacitação do cuidador - “mais Cuidador” preconiza a realização de um plano de intervenção individualizado e adaptado às necessidades e especificidades do binómio cuidador-doente.

O cuidador é foco dos cuidados de enfermagem, sendo-lhe realizada uma avaliação inicial, que inclui a aferição do seu estado de saúde, a sua disponibilidade para cuidar (horário e duração), as condições da casa, os conhecimentos prévios, a capacidade para a prestação de cuidados e as dificuldades e alterações de rotina previstas.

A intervenção educativa com vista à capacitação do cuidador, é composta por quatro sessões de contacto onde são abordados, exemplificados e praticados os cuidados a realizar ao doente nas áreas da higiene e conforto; vestir e despir; mobilizações; levante e transferências; terapêutica; produtos de apoio e continuidade de cuidados.

O registo das intervenções realizadas, as dificuldades, especificidades e a validação de conhecimentos e competências aferidas são o garante da continuidade da intervenção.

Método

O projeto decorre no Serviço de Ortopedia pelas mãos dos Enfermeiros Especialistas em Reabilitação e em Médico-Cirúrgica.

São potenciais candidatos ao projeto todos os doentes idosos internados com fraturas da extremidade proximal do fémur e seus cuidadores. A integração no projeto resulta da aceitação do doente e cuidador após convite e apresentação do mesmo. A diferenciação e especialização dos recursos humanos são a peça fundamental para o sucesso da intervenção.

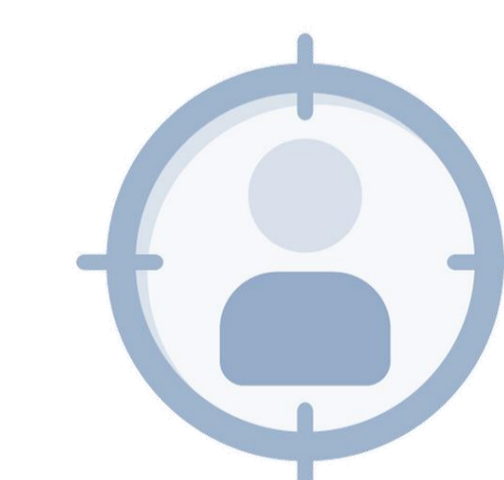
Conclusões

Os cuidadores são um elo fundamental dos serviços de saúde, na medida em que garantem a vigilância, a continuidade de cuidados e a saúde da pessoa idosa aquando do regresso a casa. A intervenção assenta na comunicação eficaz com as pessoas doentes e seus cuidadores garantindo a sua adequada preparação para o regresso a casa.



Projeto de Capacitação

Cuidadores Familiares em Portugal:



Mais de 1 milhão



65% são Mulheres